



portalbenews.com.br

INDÚSTRIA Em evento com Lula e Alckmin, Volkswagen anuncia investimento de R\$ 9 bi até 2028 ▶ **p3**



OPINIÃO Augusto Cesar Barreto Rocha fala sobre a busca por uma infraestrutura resiliente na Amazônia ▶ **p10**

Washington Possato/ECovias

SP admite necessidade de outros meios de ligação Planalto-Baixada



Segundo governador Tarcísio de Freitas, outros estudos deverão ser feitos mesmo após a terceira pista da Imigrantes ▶ **p6**

Divulgação



Estudo da Antaq indica aumento de quase mil km de vias navegáveis ▶ **p4**

BE*Job*

Vagas em empresas de logística, comércio exterior e outras oportunidades ▶ **p8**

LOGÍSTICA VLI poderá negociar acesso a trechos ferroviários de outras concessionárias ▶ **p4**

MARANHÃO Porto do Itaqui estuda parceria com o Japão voltada à exportação de alimentos ▶ **p5**

SANTA CATARINA Antaq aprova audiência pública para concessão de terminal do Porto de Itajaí ▶ **p7**

EDITORIAL

Novos acessos ao Porto de Santos, um caso de planejamento estratégico

A iniciativa do Governo do Estado de São Paulo em antecipar planos para novas alternativas de ligação entre a Grande São Paulo, o maior mercado consumidor do País, e a Baixada Santista, onde encontra-se o Porto de Santos, o mais importante da nação, merece destaque. O anúncio foi feito pelo governador Tarcísio de Freitas, após a celebração dos 132 anos do complexo marítimo. É um exemplo de iniciativa proativa e estratégica, que é o que se espera do poder público e como ele tem de agir, diante dos desafios logísticos que a região enfrenta.

O reconhecimento do gargalo existente no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), que liga a Grande São Paulo ao Porto, e a busca por soluções antes que a falta de infraestrutura de acesso se transforme em um problema mais complexo é o caminho correto para se lidar com o desenvolvimento do Porto e garantir seu contínuo crescimento, com preceitos sustentáveis.

A ligação Santos-Guarujá, túnel submerso ligando as duas margens do Porto, anunciada na mesma ocasião, já representa um avanço significativo, mas a compreensão de que novas alternativas serão necessárias é um passo crucial. O investimento na terceira pista da Rodovia dos Imigrantes é uma ação já necessária, diante do aumento do fluxo de veículos na região.

Nesse cenário, o planejamento de novas ligações Planalto-Baixada é uma medida estratégica para aliviar a Via Anchieta, que já enfrenta sobrecarga diária. A previsão de estudos para a terceira pista, com a preocupação em permitir o fluxo simultâneo de veículos de diferentes categorias, revela uma abordagem abrangente para atender às demandas variadas de transporte.

Além disso, a próxima missão internacional liderada pelo governador, com encontros agendados na Espanha, Itália e França, evidencia o esforço em atrair investimentos estrangeiros para projetos de infraestrutura no estado. A apresentação de projetos como o túnel Santos-Guarujá a empresas com experiência reconhecida nesse tipo de empreendimento é uma estratégia acertada para mobilizar o mercado internacional.

A urgência em evitar gargalos logísticos é essencial, considerando o crescimento acelerado da demanda e a necessidade de respostas rápidas do poder público. O planejamento antecipado e a busca por parcerias e investimentos são estratégicos para garantir o desenvolvimento sustentável da região e a qualidade de vida dos cidadãos.

Em suma, a iniciativa do Governo do Estado em pensar adiante, planejando novas acessibilidades para a Baixada Santista, é um exemplo do que deve ser feito pelas autoridades, reconhecendo os desafios futuros e se preparando para enfrentá-los com soluções inovadoras e eficazes. Agora, que o discurso se transforme em ação e o principal porto do País tenha seu desenvolvimento garantido.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 6 “Outras alternativas de ligação Planalto-Baixada serão necessárias”, diz Tarcísio

HUB

- 3 Aeroporto de Congonhas receberá investimentos de R\$ 2 bilhões

NACIONAL

- 3 Volkswagen anuncia investimento de R\$ 9 bi no Brasil até 2028
- 4 Estudo da Antaq indica aumento de quase mil km de vias navegáveis

VLI poderá negociar acesso a trechos ferroviários de outras concessionárias

REGIÃO NORDESTE

- 5 Porto do Itaqui estuda parceria com o Japão voltada à exportação de alimentos

REGIÃO SUL

- 7 Antaq aprova audiência pública para concessão de terminal em Itajaí

BE JOB

- 8 Vagas em empresas de logística, comércio exterior e outras oportunidades

OPINIÃO

- 10 “Em busca de uma infraestrutura resiliente”, por Augusto Cesar Barreto Roch
- 11 “Storytelling, a arte de contar histórias. O personagem pode ser você?”, por Hudson Carvalho



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Congonhas

O Aeroporto de Congonhas, em São Paulo (SP), vai receber investimentos de R\$ 2 bilhões nos próximos anos, a serem realizados por sua concessionária, a Aena Brasil, do grupo espanhol Aena. As melhorias foram anunciadas pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), no último sábado, em visita à capital paulista.

Guarulhos 1

Em sua passagem pelo Estado, Costa Filho ainda visitou as obras de construção do sistema aeromóvel (veículo sobre trilhos) que ligará os terminais do Aeroporto Internacional de Guarulhos à estação da Linha 13-Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPYM). O empreendimento custará R\$ 300 milhões, a serem pagos pela concessionária do aeroporto, a GRU Airport - um consórcio formado pela Infraero (49%) e pelas empresas Invepar e ACSA (sigla em inglês de Companhia de Aeroportos da África do Sul), que, juntas, respondem pelos 51% restantes.

Guarulhos 2

Na visita às obras do aeromóvel, o ministro destacou que o objetivo do Governo para este ano é entregar "as obras das quais a população precisa", com destaque para melhorias nos aeroportos. "São quase 2.000 passageiros por hora, que vão poder ter acesso ao aeroporto através do aeromóvel", complementou.

Indenização e processo 1

O ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), afirmou que irá processar a Braskem, após o vazamento do valor da indenização que recebeu da empresa, no total de R\$ 4,2 milhões. A quantia foi uma compensação pelo afundamento do solo de uma região de Maceió (AL), causado pela extração de sal-gema realizada pela petroquímica. O ministro tem um terreno na região e foi uma das pessoas indenizadas pela empresa.

Indenização e processo 2

Segundo Renan Filho, os valores da indenização são confidenciais e deveriam permanecer dessa forma.

Indenização e processo 3

Também foi divulgado que o ministro e sua família receberam outras quantias como parte do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação, dados sigilosos por determinação judicial.

Volkswagen anuncia investimento de R\$ 9 bi no Brasil até 2028

Empresa já tinha outro aporte de R\$ 7 bilhões programado para o período de 2022 a 2026

Ricardo Stuckert/PR



O anúncio do investimento de R\$ 9 bilhões foi feito durante visita do presidente Lula e do vice Geraldo Alckmin à fábrica da Volkswagen em São Bernardo do Campo (SP)

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

A Volkswagen anunciou um investimento de R\$ 9 bilhões no Brasil até 2028, destinado a projetos inovadores com ênfase em descarbonização, incluindo o desenvolvimento de veículos híbridos, 100% elétricos e flexíveis. A revelação foi feita na última sexta-feira (2), durante cerimônia que contou com as presenças do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do vice Geraldo Alckmin na fábrica da empresa, em São Bernardo do Campo (SP).

Somando-se a esse aporte, que se junta aos R\$ 7 bilhões já programados para o período de 2022 a 2026, a Volkswagen totaliza um investimento de R\$ 16 bilhões no país ao longo desta década.

"Estamos dando sinais claros da nossa confiança institucional neste país. E, mais do que isso, do potencial de crescimen-

to da indústria, que representa 20% do PIB industrial brasileiro", disse o presidente da Volkswagen da América do Sul, Alexander Seitz, durante o evento.

O presidente Lula celebrou o volume de investimentos anunciado e ilustrou o impacto desses investimentos para o país e para os brasileiros. "Eu quero que as indústrias invistam. Porque, com as indústrias investindo, vai ter emprego. O emprego tem um salário. O salário faz um consumidor. O consumidor faz o cara comprar na loja. A loja vai contratar mais alguém e vai ter que comprar da indústria. A indústria vai produzir mais, o comércio vai vender mais e todo mundo vai ganhar mais e esse país vai virar um país de respeito decente e digno para o nosso povo viver bem."

Alckmin, que acumula o cargo de ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, relacionou a notícia à Nova Indústria Brasil, política industrial lançada na semana anterior que prevê três eixos de atuação: inovação, descarboni-

zação, exportação e competitividade.

"O anúncio da Volks é estímulo à inovação. Veículos melhores, emitindo menos carbono, com mais eficiência energética e mais competitivo", declarou. Para Alckmin, o anúncio da Volks representa o que ele chamou de "emprego na veia". "Não tem emprego sem investimento", disse ele.

Mais investimentos

No final de janeiro, em uma reunião com Lula e Alckmin, executivos da General Motors também revelaram novos investimentos da empresa no Brasil. A primeira fase desse novo plano, até 2028, destinará R\$ 7 bilhões para melhorias na capacidade de produção, nas condições de trabalho e no desenvolvimento tecnológico. Fases subsequentes do plano podem contemplar anúncios adicionais de investimentos.

Outras montadoras também anunciaram aportes no Brasil até 2032, incluindo a Great Wall (R\$ 10 bilhões entre

2023 e 2032), Renault (R\$ 5,1 bilhões de 2021 a 2027), Caoa (R\$ 4,5 bilhões entre 2021 e 2028), BYD (R\$ 3 bilhões de 2024 a 2030) e Nissan (R\$ 2,8 bilhões de 2023 a 2025).

Esses investimentos em inovação e descarbonização estão em sintonia com os objetivos da Nova Indústria Brasil (NIB), uma política industrial que alocará R\$ 300 bilhões para financiar ações que impulsionem a indústria brasileira, gerem empregos e aprimorem a qualidade de vida da população. Além disso, esses investimentos privados foram incentivados pelo programa Mover (Mobilidade Verde e Inovação), lançado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços no final do ano anterior. Esse programa oferece estímulos para a inovação e descarbonização na cadeia de mobilidade, incluindo descontos nas alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para carros 100% elétricos e híbridos, com abatimentos ainda maiores para os híbridos movidos a etanol.

NACIONAL

Estudo da Antaq indica aumento de quase mil km de vias navegáveis

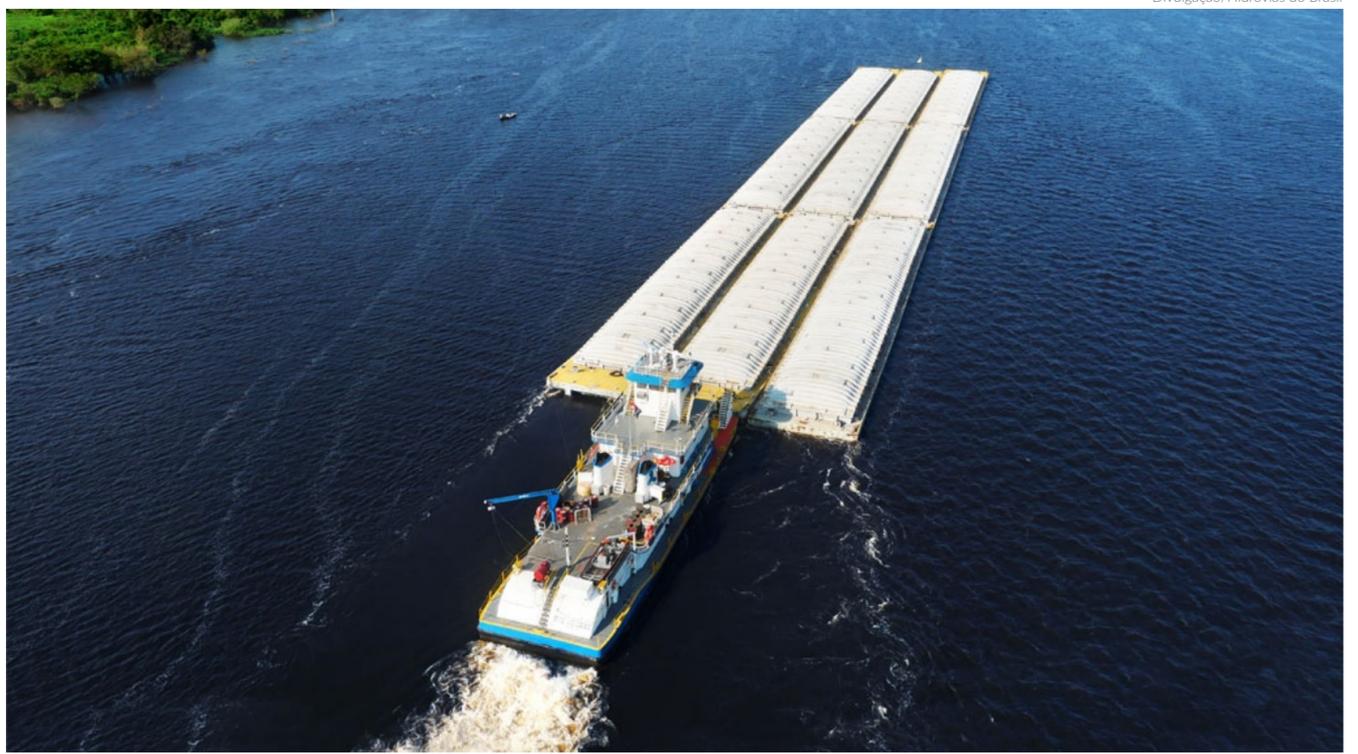
Região hidrográfica amazônica foi a que apresentou maior incremento na malha navegada

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redebeneews.com.br

Um levantamento realizado a cada dois anos pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) mostrou um acréscimo de 958 km na malha hidroviária do país de 2020 a 2022. A região hidrográfica que apresentou crescimento mais expressivo foi a Amazônica: dos 958 km de incremento no percurso nacional, 763 km estão inseridos nesta região.

O Estudo das Vias Aquaviárias Interiores Economicamente Navegadas foi publicado nesta quinta-feira (1) e atualiza a matriz de transporte hidroviário de cargas e passageiros nas Vias Aquaviárias Interiores. Os dados foram levantados em parceria com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Com a atualização, o total de malha hidroviária economicamente navegável do país é de 20,1 mil km, um crescimento de aproximadamente 5% em relação à extensão estimada no estudo de 2020.

O documento enfatizou que muitas localidades do Norte do Brasil são acessíveis apenas por aeronaves de pequeno porte e pelos rios, o que dá a dimensão da relevância do transporte aquaviário naquela região do país.



Divulgação/Hidroviás do Brasil

▲ A região hidrográfica que apresentou crescimento mais expressivo foi a Amazônica: dos 958 km de incremento no percurso nacional, 763 km estão inseridos nesta região

Para a relatora do processo na Antaq, a diretora Flávia Takafashi, este tipo de levantamento também é importante porque oferece ao setor como um todo – desde o formulador de políticas públicas ao setor produtivo – um diagnóstico sobre a extensão das hidrovias, bem como o potencial de exploração econômica do modal, que hoje representa 6% da matriz de transporte de cargas.

“No âmbito das políticas públicas setoriais, a Antaq vem atuando em prol da viabilização de uma infraestrutura hidroviária condizente com as necessi-

dades do Brasil. Como poder concedente da infraestrutura aquaviária, a Agência tem promovido importantes tratativas junto ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) para colocar em prática as proposições endereçadas no Plano Geral de Outorgas Hidroviário, aprovado em 2023, que por sua vez utilizou como subsídio o Estudo das Vias Aquaviárias Interiores Economicamente Navegadas de 2020”, afirmou a diretora.

Ações de curto e longo prazo

O levantamento salienta ações

e projetos de curto e longo prazo voltados ao fomento do modal hidroviário. No curto prazo, destaca-se a autorização para construção e exploração dos Terminais de Uso Privado na região de Cáceres (MT) e as obras de dragagem do Rio São Francisco no trecho entre Ibotirama e Petrolina, além da bacia da Lagoa Mirim (RS). Juntos, esses projetos acrescentarão aproximadamente 1.500 km de vias economicamente navegáveis.

No longo prazo, os resultados das análises indicam que o aumento da malha economicamente navegável requer a cons-

trução de eclusas, como Itaipu no rio Paraná, que permitiria a navegação entre Buenos Aires e Pederneiras, no interior de São Paulo; eclusas nas usinas hidroelétricas de Santo Antônio, Jirau e da binacional Brasil-Bolívia (em planejamento) no rio Madeira, que possibilitaria a navegação desde a Bolívia até a foz do rio Amazonas; e a construção de barramentos com eclusas na bacia do rio Tapajós, que tornaria possível a navegação desde a região de Alta Floresta, no estado de Mato Grosso, e o porto de Vila do Conde, no município de Barcarena, no Pará.

VLI poderá negociar acesso a trechos ferroviários de outras concessionárias

Autorização foi concedida em reunião da ANTT. Negociação é feita por meio de contratos operacionais específicos

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redebeneews.com.br

A VLI, após registro na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), foi habilitada a operar efetivamente como Agente Transportador Ferroviário de Cargas (ATF-C) no país. Isso significa que a VLI po-

derá negociar com outros players o acesso compartilhado de trechos ferroviários para movimentar suas cargas, ampliando a atividade da empresa. A negociação é feita por meio de contratos operacionais específicos (COEs).

“Como ATF, a VLI se mantém atualizada às oportunidades e às novas alternativas regulatórias. Com este novo modelo, a companhia poderá

acessar cargas e operar fluxos que independem das suas malhas ferroviárias concedidas”, afirma a diretora-executiva de Relações Institucionais e Regulatório da VLI, Silvana Alcantara.

Com a edição da Lei das Ferrovias (Lei 14.273/2021), que entrou em vigor em fevereiro de 2022, o cenário ferroviário foi modificado e houve a criação do ATF-C. Entre os obje-

tivos da nova legislação está a abertura do mercado ferroviário, ampliando o sistema por meio de novas alternativas regulatórias para o setor, gerando o aperfeiçoamento e fomentando a competitividade para os serviços prestados nas ferrovias brasileiras.

Pelo novo modelo de execução do transporte ferroviário de cargas pelo ATF, a prestação do serviço de transporte ocorre

de forma desvinculada da exploração da infraestrutura ferroviária. Sendo assim, a VLI fez seu requerimento para ser autorizada, pelo Registro Nacional do Agente Transportador Ferroviário de Cargas (Renafer-C), a atuar como ATF. O objetivo, segundo a empresa, é trazer ainda mais valor aos seus clientes. A autorização foi concedida em reunião deliberativa da ANTT.

REGIÃO NORDESTE

Porto do Itaqui estuda parceria com o Japão voltada à exportação de alimentos

Comitiva representando o país asiático visitou o complexo portuário e avaliou também investimentos em H2V

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redebeneews.com.br

Uma comitiva do embaixador do Japão no Brasil, Teiji Hayashi, realizou uma visita institucional no último dia 31 ao Porto do Itaqui (MA). Eles foram recebidos pelo presidente da Autoridade Portuária, Gilberto Lins e seus diretores. O assunto principal do encontro foi a viabilidade de uma parceria entre os dois países voltada à exportação de alimentos e investimentos em fábricas de produção de hidrogênio verde (H2V) e gás natural.

O embaixador Hayashi destacou o papel do Porto do

Itaqui para o Brasil e para o Japão. "O porto é um importante hub para a exportação de alimentos do Brasil e o Japão é um importante parceiro comercial do país. Acreditamos que uma parceria entre os dois países pode beneficiar ambas as partes", disse.

Sobre investimentos em novas indústrias, Teiji avaliou que o Brasil tem "um grande potencial" para a produção de hidrogênio verde e o Japão é um líder global nessa tecnologia, por isso, negócios voltados ao segmento podem ser "promissores".

Gilberto Lins explicou que o porto está em processo de expansão e investimentos são bem-vindos. "Temos uma infraestrutura moderna, eficiente e estamos localizados em uma posição estratégica para o



Divulgação/Emap

A comitiva japonesa conheceu as instalações do complexo portuário e a área primária - onde acontece o processo final de exportação de granéis sólidos, líquidos e demais cargas

transporte de cargas. Acreditamos que o Japão pode ser um importante parceiro para o nosso crescimento".

Durante a visita, a comitiva japonesa conheceu as instalações do complexo portuário e a área primária - onde acontece

o processo final de exportação de granéis sólidos, líquidos e demais cargas.

Eles visitaram também o Terminal de Grãos do Maranhão (Tegam), cuja gestão é feita por um consórcio de duas empresas do agronegócio: a NovaAgri,

pertencente ao grupo Toyota Tsusho - representantes da empresa também acompanharam o embaixador; e a CHS.

O Brasil é um dos maiores produtores de soja e milho do mundo e o Japão é um dos principais importadores desses produtos. Neste sentido, se a cooperação sair do papel, pode contribuir para o aumento das exportações brasileiras de alimentos. Em 2023, só pelo Porto do Itaqui, saíram para o mundo 26,3 milhões de toneladas de granéis sólidos (milho, soja e farelo de soja).

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO SUDESTE

“Outras alternativas de ligação Planalto-Baixada serão necessárias”, diz Tarcísio

Governador comentou que outros estudos deverão ser feitos mesmo após terceira pista da Imigrantes

Divulgação/Governo de São Paulo



CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redeneews.com.br

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou que o estado já pensa em novas alternativas para a ligação Planalto-Baixada, visando o gargalo já existente no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI).

Ele deu essa declaração após a solenidade dos 132 anos do Porto de Santos (SP), realizada na sede da Autoridade Portuária de Santos (APS), na última sexta-feira (4). Na ocasião, Governo Federal e Estadual anunciaram a construção em conjunto do túnel submerso que vai ligar Santos a Guarujá. A obra, orçada em cerca de R\$ 6 bilhões, terá aporte financeiro divididos entre União e Governo de São Paulo.

Apesar de o projeto da terceira pista da Rodovia dos Imigrantes já estar em seu estágio inicial, Tarcísio declarou que novas ligações deverão ser estudadas no futuro.

“Queremos dar mais essa alternativa, para aliviar a (Via) Anchieta. Já sabendo que novas alternativas de ligação Planalto-Baixada serão necessárias”, afirmou.

No mês passado, o Governo Estadual, por meio da Secretaria de Parceria em Investimentos, autorizou a concessionária Ecovias a realizar os estudos de implementação da terceira pista da Rodovia dos Imigrantes.

“Vamos ter que desenvolver esse projeto de engenharia da terceira pista. Juntando o projeto e o licenciamento necessário, vamos consumir algo em torno de um ano e meio, dois anos. Para que lá na frente a gente tenha o projeto em mãos”, disse o governador.

Conforme o documento que autoriza o início dos estudos de engenharia da nova rodovia, o estado determinou que a concessionária terá de planejar um traçado que permita o fluxo de veículos de passeio, ônibus e caminhões, simultaneamente.

Atualmente, caminhões que se direcionam ao Porto de Santos têm como opção rodoviária a Via Anchieta, rodovia construída na década de 1940, e que já vem encontrando gargalos nos últimos anos. Atualmente, a rodovia recebe de 12 a 14 mil caminhões por dia.

“
QUEREMOS
DAR MAIS ESSA
ALTERNATIVA,
PARA ALIVIAR
A ANCHIETA.
JÁ SABENDO
QUE NOVAS
ALTERNATIVAS
DE LIGAÇÃO
PLANALTO-BAIXADA
SERÃO
NECESSÁRIAS”

TARCÍSIO DE FREITAS
governador de São Paulo

O anúncio da terceira pista foi feito por Tarcísio, em dezembro passado, durante sua participação em uma audiência pública ocorrida na Assembleia Legislativa que discutiu os desafios e melhorias para as rodovias concedidas, promovida pela deputada estadual Solange Freitas (União Brasil).

Missão internacional

A partir desta segunda-feira (5), Tarcísio de Freitas e uma comitiva de secretários estaduais

farão a primeira missão internacional do Governo Estadual em 2024. Será uma série de encontros com empresários e executivos na Espanha, Itália e França.

Segundo anunciou o governador, uma das reuniões já marcadas será com executivos da empresa controladora da concessionária EcoRodovias. O projeto da 3ª pista estará em pauta, revelou o governador.

Outro projeto de infraestrutura que será apresentado no Roadshow será o túnel Santos-Guarujá. Tarcísio explicou que há empresas e operadores da Europa que possuem experiência e com trabalhos renomeados com este tipo de obra.

“A ideia é mobilizar operadores lá fora para esses projetos que virão. Como temos uma agenda extensa, uma programação intensa de investimentos que vão ser desencadeados esse ano, precisamos mobilizar o mercado desde já para não perder 'timing', para que nessa competição, que é global, a gente possa trazer o capital para cá. Ter habilidade para trazer esses investimentos”, comentou.

Conforme anunciou o governo do Estado, a missão começa hoje, com três encontros em Madri, capital da Espanha. Amanhã, serão duas reuniões em Milão, capital da Itália.

Por fim, a comitiva de São Paulo terá encontros na quarta, quinta e sexta-feira, todos eles em Paris, capital da França.

O Governo do Estado tem prevista a realização de 13 leilões ao longo de 2024. Entre eles, estão o Trem Intercidades Eixo Norte, que vai ligar a cidade de São Paulo a Campinas, já no dia 29 de fevereiro, e concessões e parcerias de infraestrutura rodoviária e ferroviária, além das desestatizações da Sabesp e da Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae).

Antaq aprova audiência pública para concessão de terminal em Itajaí

Desde a saída da APM Terminals, porto catarinense parou de movimentar contêineres

Reprodução/Sindarrumadores

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou, na última quinta-feira (1), a realização de audiência e consulta pública para o processo de concessão de um terminal de contêineres localizado no Porto de Itajaí (SC).

As fases de participação social ocorrem antes do leilão, com o propósito de reunir contribuições para a melhoria de documentos técnicos e jurídicos ligados à licitação.

O processo integra a iniciativa para realizar um novo leilão de concessão, com um prazo de 35 anos, já que desde o término do prazo regular de arrenda-



A queda na movimentação em Itajaí tem afetado a economia local, impactando o rendimento dos trabalhadores que operam por escala e reduzindo a arrecadação do município

mento da multinacional APM Terminals, no ano passado, o Porto de Itajaí não movimentava contêineres, recebendo apenas carga geral, como veículos.

O diretor Wilson Lima Filho, relator do processo, enfatizou os esforços da agência para

agilizar o retorno das atividades portuárias. "Trabalhamos para garantir a eficiência desse processo, especialmente para aqueles que buscam o crescimento e a retomada do Porto de Itajaí o mais rápido possível".

A medida foi aprovada

durante a 558ª Reunião Ordinária da Diretoria da Antaq. No encontro, foram aceitas sugestões do revisor, Alber Vasconcelos, com o intuito de reavaliar, durante a consulta pública, a proposta de aplicação do preço máximo, destacando-se por ser

“
TRABALHAMOS PARA GARANTIR A EFICIÊNCIA DESSE PROCESSO, ESPECIALMENTE PARA AQUELES QUE BUSCAM O CRESCIMENTO E A RETOMADA DO PORTO DE ITAJAÍ O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL”

WILSON LIMA FILHO
diretor da Antaq

uma licitação que abrange tanto a área de concessão quanto o acesso aquaviário.

A queda na movimentação do Porto de Itajaí tem afetado a economia local, impactando o rendimento dos trabalhadores portuários que operam por escala e reduzindo a arrecadação do município.

BRASILTech 2024

Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico Portuário

4 de março

PROGRAMAÇÃO

8h30 - Credenciamento e welcome coffee

8h30 às 18h30 - Exposição permanente de estandes

9h00 às 13h00 - Conteúdo expositivo dos patrocinadores

14h30 às 17h30 - Conteúdo informativo com autoridades e espaço para relacionamentos

17h30 às 18h30 - Coquetel

Espaço Villa Blue Tree
Rua Castro Alves, 266
Chácara Santo Antônio
São Paulo/SP

Coordenação de conteúdo:

Angelino Caputo e Oliveira
Diretor-Executivo da ABTRA
Presidente do Conselho do
Brasil Tech Export

Iniciativa e promoção:

HUB
BRASIL EXPORT

GRUPO
BRASIL
EXPORT



O BE Job desta segunda-feira traz ofertas de vagas de emprego feitas por empresas como a Vale. Considerada uma das maiores mineradoras e produtoras de minério de ferro do mundo, a companhia procura profissionais para o cargo de Analista de Manutenção Sênior, na região Norte do país. No Sudeste, a Marimex abre vagas para o cargo de Analista de Negócios. Confira essas e outras oportunidades a seguir.

REGIÃO NORTE

Ensino Superior

ANALISTA DE MANUTENÇÃO SÊNIOR – ANÁLISE DE DADOS E CONTROLE - (vaga preferencial para mulheres)

Cidade: Marabá (PA)
Empresa: Vale
Período: Não informado
Atividade: Dar suporte estratégico da gerência, realizar apresentações das estratégias da gerência e analisar e controlar dados e indicadores da área.
Requisitos: Formação não especificada, experiência com análise de dados, indicadores e custos, Experiência com confecção de relatórios e Pacote office avançado.
Inscritos: <https://l1nk.dev/7fwZr>

Ensino Médio

MESTRE FLUVIAL I (MFL)

Cidade: Santarém (PA)
Empresa: Cargill
Período: Não informado
Atividade: Cumprir e fazer cumprir as Normas de Segurança, Saúde e Meio Ambiente, efetuar o controle físico do material sob sua responsabilidade a bordo, conforme os procedimentos e identificando as necessidades observadas e assegurando a guarda apropriada, controlado e manter limpo os ambientes compartilhados.
Requisitos: Habilitação/CIR de Mestre Fluvial (MFL), conhecimento em inventário, organização e gestão de serviços.
Inscritos: <https://encurtador.com.br/etY08>

REGIÃO NORDESTE

Ensino Médio

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Cidade: Formosa do Rio Preto (BA)
Empresa: Cargill
Período: Tempo integral
Atividade: Aplicar conhecimento detalhado das operações do departamento e infraestrutura, políticas e procedimentos para a realização de processos administrativos moderadamente complexos, solicitar, coletar e organizar documentação e dados, realizando entrada de dados moderadamente complexa em um ou mais sistemas e fornecer assistência e treinamento para funcionários de nível inferior.
Requisitos: Pacote Office, experiências em rotinas administrativas.
Inscritos: <https://abrir.link/vXLZb>

OPERADOR MANOBRA

(vaga exclusiva PCD)
Cidade: Imperatriz (MA)
Empresa: VLI
Período: Escalas/turno
Atividade: Realizar manobras de trens e veículos ferroviários e auxiliar o maquinista na formação de tração, executar manobras de acoplamento e desacoplamento de trens e veículos ferroviários, observar composição de trens, vistoriar cargas e acompanhar carregamento e descarga de vagões.
Requisitos: Ter o laudo PCD atualizado ou certificado de reabilitação do INSS e residir em Imperatriz/MA, ou cidades próximas, ou ter disponibilidade para mudança.
Inscritos: <https://abrir.link/L9FOX>

REGIÃO CENTRO-OESTE

Ensino Superior

ANALISTA LOGÍSTICA II

Cidade: Três Lagoas (MS)
Empresa: Eldorado Brasil Celulose

Período: Tempo integral
Atividade: Desenvolver, atualizar e apresentar KPIS e OPIS da área de transportes, apoiar na estruturação do transporte de celulose através dos modais rodoviário, ferroviário e hidroviário e apoiar na elaboração, análise e apresentação do DRE da área de transportes.
Requisitos: Experiência no transporte modal rodoviário de commodities (negociação de fretes e serviços logísticos), Excel avançado e Power BI ou Qlik Sense avançado.
Inscritos: <https://abrir.link/yHNyl>

Ensino Médio

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO II

Cidade: Água Clara (MS)
Empresa: Eldorado Brasil Celulose
Período: Tempo integral
Atividade: Input de dados operacionais, por meio de sistemas eletrônicos, disponibilizar relatórios operacionais diariamente, através de meios formais e informais, visando a velocidade de informação e promover a atualização dos quadros de gestão à vista com informações de Segurança, Meio Ambiente, Saúde, Comunicação e GTT.
Requisitos: Habilidade com Excel (Nível Intermediário), experiência de 1 ano na área e disponibilidade para ficar alojado.
Inscritos: <https://abrir.link/xpQFr>

REGIÃO SUDESTE

Ensino Superior

(cursando)

ASSISTENTE DE OPERAÇÕES COR JR

Cidade: Santos (SP)
Empresa: Wilson Sons
Período: Tempo integral
Atividade: Planejar e organizar a movimentação portuária através do site da Praticagem e das confirmações pelo VHF e Nextel, atender aos clientes e concorrente para afretamentos de rebocadores

e efetuar lançamentos para os rebocadores de atracções, desatracções, deslocamentos e outros eventos.
Requisitos: Formação em andamento em Administração, Logística, Comércio Exterior e áreas relacionadas, experiência anterior na área de logística e portuária e conhecimento com ferramentas como google planilhas, apresentações.
Inscritos: <https://abrir.link/sxgGg>

Ensino Superior

PESSOA COORDENADORA DE PCM (PLANEJAMENTO E CONTROLE DA MANUTENÇÃO)

Cidade: Guarujá (SP)
Empresa: Santos Brasil
Período: Tempo integral
Atividade: Garantir o planejamento, programação e controle das atividades de Manutenção dentro do prazo e orçamento, através do uso do SAP PM, buscando melhorar a disponibilidade dos ativos e a produtividade dos mantenedores, gestão do Backlog das Ordens de Manutenção, através do planejamento e programação 15D/1M e responsável pelo padronizar e revisar os processos do setor de (PCM), no atendimento das normas do SGI.
Requisitos: Experiência na área de Planejamento e Controle de Manutenção (PCM), conhecimento no idioma inglês Intermediário e Pacote Office Avançado.
Inscritos: <https://l1nq.com/hVOst>

Ensino não informado

ANALISTA DE NEGÓCIOS

Cidade: Santos (SP)
Empresa: Marimex
Período: Não informado
Atividade: Colaborar com as partes interessadas para compreender e documentar requisitos de negócios, realizar análises detalhadas para identificar lacunas e oportunidades de melhoria nos processos existentes e contribuir para o desenvolvimento e execução da estratégia de negócios da empresa.

Requisitos: Experiência comprovada como Analista de Negócios ou em função similar; Conhecimento profundo em modelagem de processos de negócios e análise de requisitos e Habilidades avançadas de comunicação oral e escrita.
Inscritos: <https://abrir.link/yGFYB>

REGIÃO SUL

Ensino Médio

CONFERENTE DE ARMAZÉNS

Cidade: Rio Grande (RS)
Empresa: Wilson Sons
Período: Tempo integral
Atividade: Fazer a identificação, separação, recebimento, entrega e conferência de documentos, cargas e contêineres em geral, verificando avarias e registrando todo o ocorrido durante as operações de movimentação, orientar a estufagem e desova de contêineres, retirada e colocação de cargas em caminhões, direcionando operadores de máquinas e ajudantes de armazém para execução correta e otimização das operações e conferir e preencher OS (Ordens de Serviço) para termos um registro do que ocorreu em cada operação.
Requisitos: Conhecimentos gerais de rotinas de armazém
Inscritos: <https://abrir.link/nycGd>

Ensino Fundamental

AUXILIAR DE OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

Cidade: Rio Grande (RS)
Empresa: Wilson Sons
Período: tempo integral
Atividade: Realizar serviços gerais de limpeza e conservação na área operacional da empresa, auxiliar para colocação de cabos de aço e realizar atracção, desatracção e amarração.
Requisitos: Não ter restrição de entrar no mar.
Inscritos: <https://abrir.link/gYpN4>

LANÇAMENTO



CALENDÁRIO 2024



PRESENCAS CONFIRMADAS



Silvio Costa Filho
Ministro de Portos
e Aeroportos



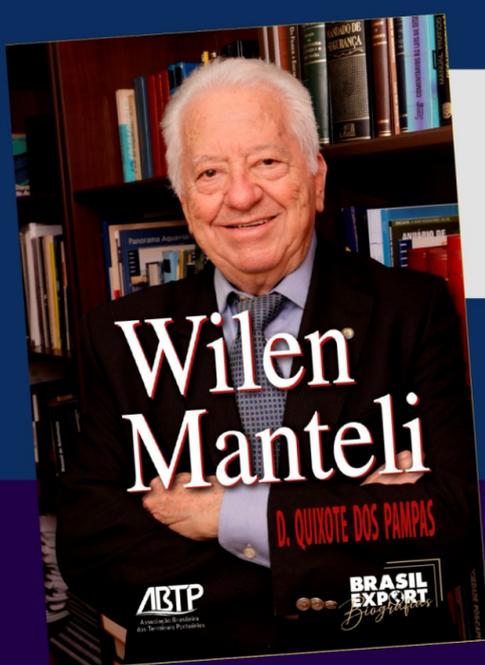
Tiago Sousa Pereira
Diretor-Presidente Substituto



Eduardo Nery
Diretor-Geral



Rafael Vitale
Diretor-Geral



Lançamento da terceira edição da série
"Brasil Export Biografias"

Homenageado: Wilen Manteli
Sessão de autógrafos a partir das 18 horas



Transmissão ao vivo
pela TV BE News

Encontro exclusivo para autoridades, patrocinadores,
conselheiros e convidados do Brasil Export

6 de fevereiro
19 horas
Villa Rizza
Brasília - DF



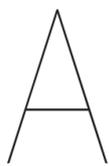
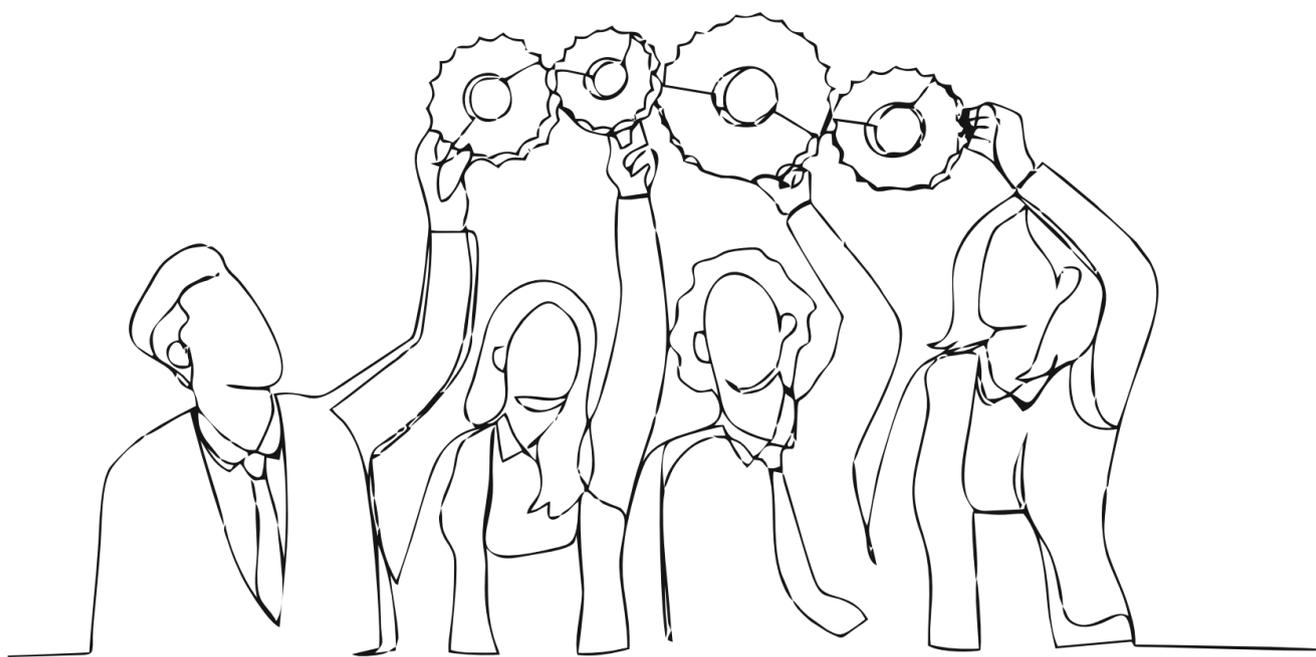
OPINIÃO

**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

Em busca de uma infraestrutura resiliente



união por objetivos compartilhados é o mínimo que se espera de uma sociedade, pois nela há ganho para todos, enquanto na divisão, há vitória para um lado e derrota para o outro. O entendimento desta simples filosofia deveria nos fazer olhar para um projeto de país e de regiões, compartilhados pela sociedade. O problema surge quando somos brasileiros ganhando e outros brasileiros perdendo, pois chegaremos a um jogo pior do que a soma zero, pois será um jogo que mesmo que ganhemos, o resultado será a perda. Este é o cenário atual da infraestrutura na Amazônia.

Superar este comportamento secular é o grande desafio contemporâneo para a construção de infraestruturas na região amazônica, pois perdemos a capacidade de dialogar para criar um projeto conjunto de país. Mesmo depois de tantas lições e desperdícios no período 2013-2023, onde tivemos outra década perdida, ainda não conseguimos perceber que um projeto de país depende da união por um conjunto de causas comuns, que envolverão mais formalismo, mais investimentos, mais educação, mais tecnologia, ao invés de um regresso a um primitivismo destruidor.

A resiliência ganhou fama nos últimos anos como um adjetivo do comportamento profissional, mesmo que derivada da ciência dos materiais, onde uma peça pode voltar ao seu estado “normal” depois de submetida a uma tensão. No Amazonas, possuímos quase nenhuma infraestrutura, que

está muito aquém do necessário e está nela uma das grandes deficiências regionais para a criação de condições de crescimento.

O fenômeno da seca de 2023 na região Amazônica, que insiste em não nos deixar, demonstra o quanto precisaremos repensar de nossa infraestrutura para enfrentar o aquecimento global e as novas oportunidades de produtos para o Polo Industrial de Manaus, que possui muitas oportunidades no continuar da reforma tributária e das novas demandas globais por produtos de base tecnológica e biotecnológica. Podemos criar na Amazônia as condições de fatores que favoreçam veículos autônomos transitando nas rodovias ou drones como veículos de monitoramento, bem como um espaço para uma futura indústria de semicondutores, que já foi debatida em outros momentos.

Há um espaço expressivo para uma infraestrutura sustentável na Amazônia. Precisamos encontrar um caminho de novos métodos construtivos e de gestão que não visem a destruição da floresta. A infraestrutura que a Amazônia precisa no século XXI necessita ser resiliente ao aquecimento global e compatível com as necessidades das multiplicidades de possibilidades da bioeconomia e da alta tecnologia, desfavorecendo as rotas e os arcos de desmatamento que convivemos no passado. Os efeitos nefastos poderão ser contornados com a construção de alta tecnologia nacional para monitoramento e proteção do delicado ecossistema. Há uma bela rota de desenvolvimento em várias dimensões, se encontrarmos este projeto conjunto de país.

MESMO DEPOIS DE TANTAS LIÇÕES E DESPERDÍCIOS NO PERÍODO 2013-2023, ONDE TIVEMOS OUTRA DÉCADA PERDIDA, AINDA NÃO CONSEGUIMOS PERCEBER QUE UM PROJETO DE PAÍS DEPENDE DA UNIÃO POR UM CONJUNTO DE CAUSAS COMUNS, QUE ENVOLVERÃO MAIS FORMALISMO, MAIS INVESTIMENTOS, MAIS EDUCAÇÃO, MAIS TECNOLOGIA, AO INVÉS DE UM REGRESSO A UM PRIMITIVISMO DESTRUIDOR



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas
opinio@portalbenews.com.br

▶ ESTRATÉGIA

Storytelling, a arte de contar histórias. O personagem pode ser você?

((

Prepare o seu coração pras coisas que eu vou contar.”

Trecho da canção "Disparada", de Geraldo Vandré

Quem não se lembra de Tom Hanks no papel do personagem Forrest Gump?

Com seu baixíssimo Q.I. de 75, narra parte da história americana, sentado em uma praça, enquanto aguarda um ônibus. Os ouvintes, incrédulos, sucedem-se a seu lado, lamentando o momento em que seus coletivos chegam.

Qual a razão do seu sucesso? Por que capta tão bem a atenção de seus ouvintes e de uma audiência de milhões que lotam os cinemas para vê-lo desde 1994 e o fazem até hoje, nas plataformas de streaming? Simples: Forrest conta histórias. Verdadeiras ou inventadas, somos fascinados por elas.

Das figuras rupestres, desenhadas em cavernas na Pré-História, às redes sociais, passando por filmes, novelas, séries, conversas de bar e almoços de domingo, sempre há uma história a nosso redor.

Porque elas nos movem, criou-se o Storytelling, técnica utilizada para engajar e conectar o público com marcas e produtos, através de narrativas envolventes.

Mas, ... e se o “produto” fosse você? Se a “história” fosse o seu currículo? Seria uma “marca” que venderia?

Vamos pensar sobre isso. Eu apresento o conceito, associo com a carreira (e vida pessoal, por que não?) e você conclui. Lembre-se: estamos falando de emoção, mas também de verdade. Sua história não deve ser percebida apenas como estratégia de promoção pessoal, ou conseguir um emprego melhor.

Primeiro, os elementos do storytelling:

- Escolha uma mensagem central clara, o fio condutor de toda a narrativa, que corresponde a mostrar a sua carreira e a diferença positiva que fez por onde passou;
- Apresente o ambiente: detalhes sensoriais e descrições ricas situam o público na trama. No currículo ou página do LinkedIn, uma descrição das empresas em que trabalhou - são importantes os produtos e serviços que vendem e que possam ter sido consumidos por quem esteja avaliando o seu perfil;
- Construa o personagem: personalidades que fazem sentido criam conexão com o interlocutor. Nas entrevistas de emprego, usar as suas experiências pessoais ajuda muito. Sua apresentação por escrito ou em uma eventual entrevista deve levar a que torçam pelo seu sucesso;
- Use o conflito: problema principal que precisa ser resolvido pelo personagem. Significa responder porque você deve ser contratado, promovido ou assumir um projeto importante. Cuidado. Se o conflito for facilmente superado, a audiência perde o interesse na história. Se for insuperável, o enredo perde o sentido.

Entendidos os elementos, apresento um modelo conhecido de criação de storytelling's. O Pixar, criado por Emma Coats, ex-roteirista da Pixar. São 22 regras que ajudam a escrever a história, ainda que seja a da sua própria vida. Ei-las:

1. Admire um personagem mais por suas tentativas do que por suas vitórias.
2. Tenha em mente o que é interessante para o público, não para o escritor.
3. Definir um tema é importante, mas você só perceberá sobre o que é sua história no final. Reescreva.
4. Era uma vez um, ...| Todo dia, [ele fazia algo]. Um dia, [algo aconteceu]. Por causa disso, [ele fez algo]. Por causa disso, [aconteceu algo]. Até finalmente [o desfecho].
5. Combine personagens. Pule as partes que não fazem você se emocionar.
6. No que seu personagem é bom? Como se sente confortável? Jogue o oposto disso nele. Desafie-o.
7. Crie um final antes de descobrir o meio. Finais são difíceis, tire-os do caminho logo.
8. Termine sua história, deixe-a ir, mesmo que não seja perfeita.
9. Quando você estiver preso, faça uma lista do que NÃO aconteceria a seguir.
10. Desmonte as histórias que você gosta. O que você gosta nelas é uma parte de você.
11. Escreva, depois conserte. Uma ideia perfeita, na sua cabeça, nunca será compartilhada com ninguém.
12. Descarte as primeiras coisas que lhe ocorrerem. A história fica boa lá pela quinta ou sexta tentativa.
13. Dê opiniões aos seus personagens. A passividade pode parecer agradável, mas é veneno para o público.
14. Pergunte-se: por que devo contar ESTA história?
15. Como você se sentiria nessa situação? A honestidade traz credibilidade para situações inacreditáveis.
16. Dê-nos motivos para torcer pelo personagem. O que acontece se eles falharem?
17. Nenhum trabalho é um desperdício de tempo. Se não funcionou agora, ele voltará a ser útil mais tarde.
18. Há uma diferença entre fazer o seu melhor e ficar obcecado. A história é testada, não perfeita.
19. Coloque seu personagem em apuros, não o contrário.
20. Pegue uma história que você não gosta. Como você as reorganizaria para o que você gosta?
21. Identifique-se com a situação. O que os faria agir da maneira que você quer?
22. Qual é a essência da sua história? A forma mais econômica de contá-la?

Existe um outro modelo muito utilizado, criado por Joseph Campbell em 1949, chamado A Jornada do Herói (ou Monomito), que traz uma estrutura de 12 etapas. Embora componha a estrutura da maioria dos filmes que você já assistiu, vale a pena buscá-lo na Internet para entender como se aplicam à sua vida e carreira.

E você. Está feliz com a sua história? Tem orgulho em contá-la?

DAS FIGURAS RUPESTRES, DESENHADAS EM CAVERNAS NA PRÉ-HISTÓRIA, ÀS REDES SOCIAIS, PASSANDO POR FILMES, NOVELAS, SÉRIES, CONVERSAS DE BAR E ALMOÇOS DE DOMINGO, SEMPRE HÁ UMA HISTÓRIA A NOSSO REDOR